

TÁ LÁ NO GRÁFICO

EDIÇÃO 79



A ENERGIA ESCONDIDA NO PREÇO DAS COISAS

CONTA DE ENERGIA DA INDÚSTRIA CHEGA ÀS FAMÍLIAS EM PRODUTOS
E SERVIÇOS. INVESTIR EM RENOVÁVEIS PODE REDUZIR ESSE PESO

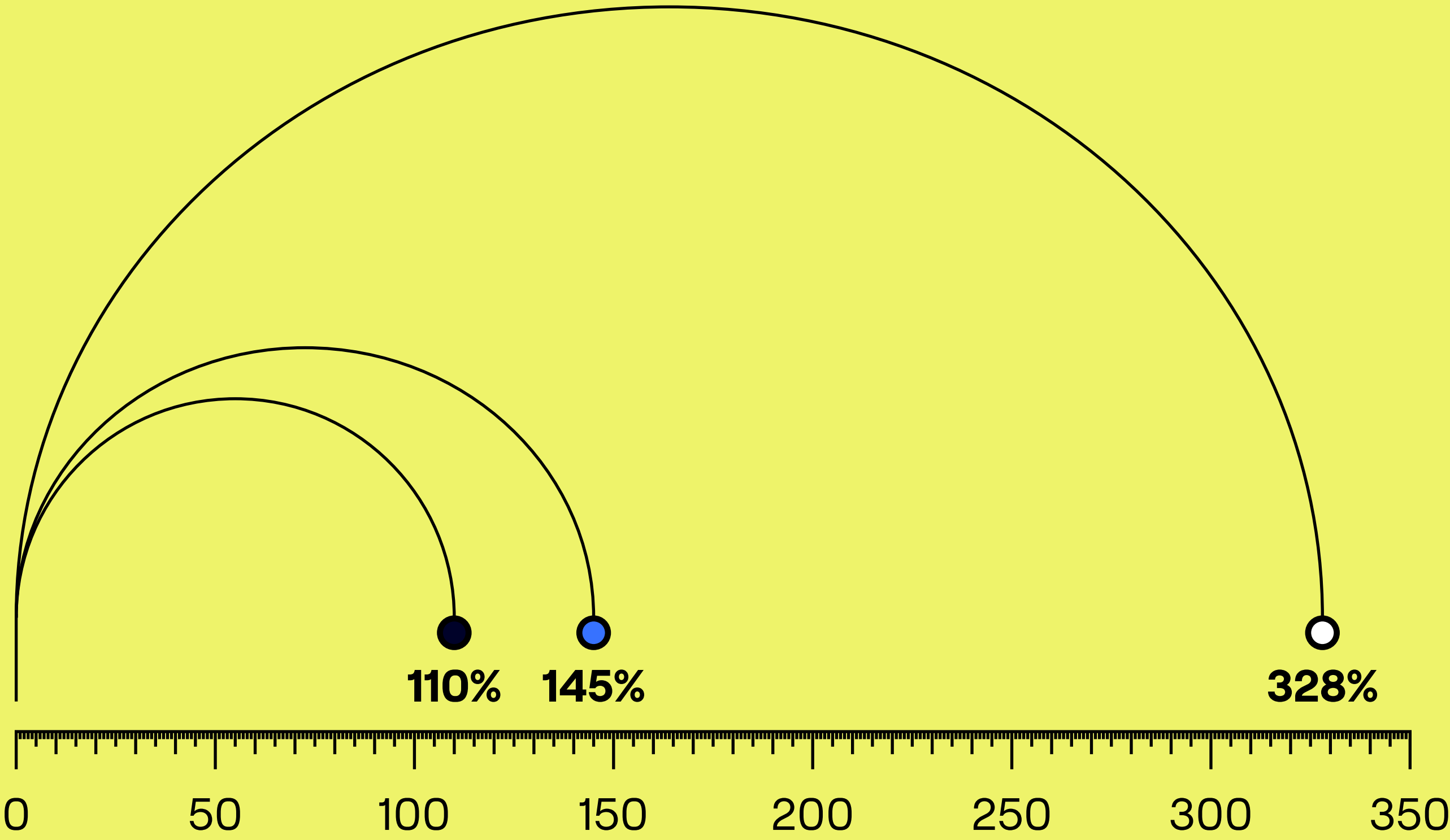


BRASIL X MUNDO

Entre 2000 e 2026, a energia ficou mais cara em boa parte do mundo. No Brasil, porém, a alta foi muito mais intensa. Medida em dólares, a eletricidade paga pelos setores produtivos brasileiros subiu mais que o dobro do registrado nos Estados Unidos e quase três vezes o da União Europeia

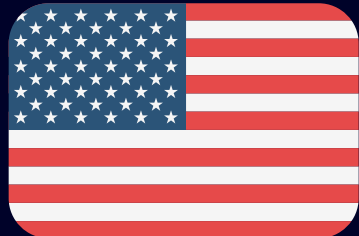
Variação acumulada do preço em dólares da energia elétrica para os setores produtivos (2000 a 2026)⁽¹⁾

○ BRASIL ● ESTADOS UNIDOS ● UNIÃO EUROPEIA



+155%
BRASIL

No mesmo período, o preço do gás fóssil subiu no Brasil e caiu nos EUA



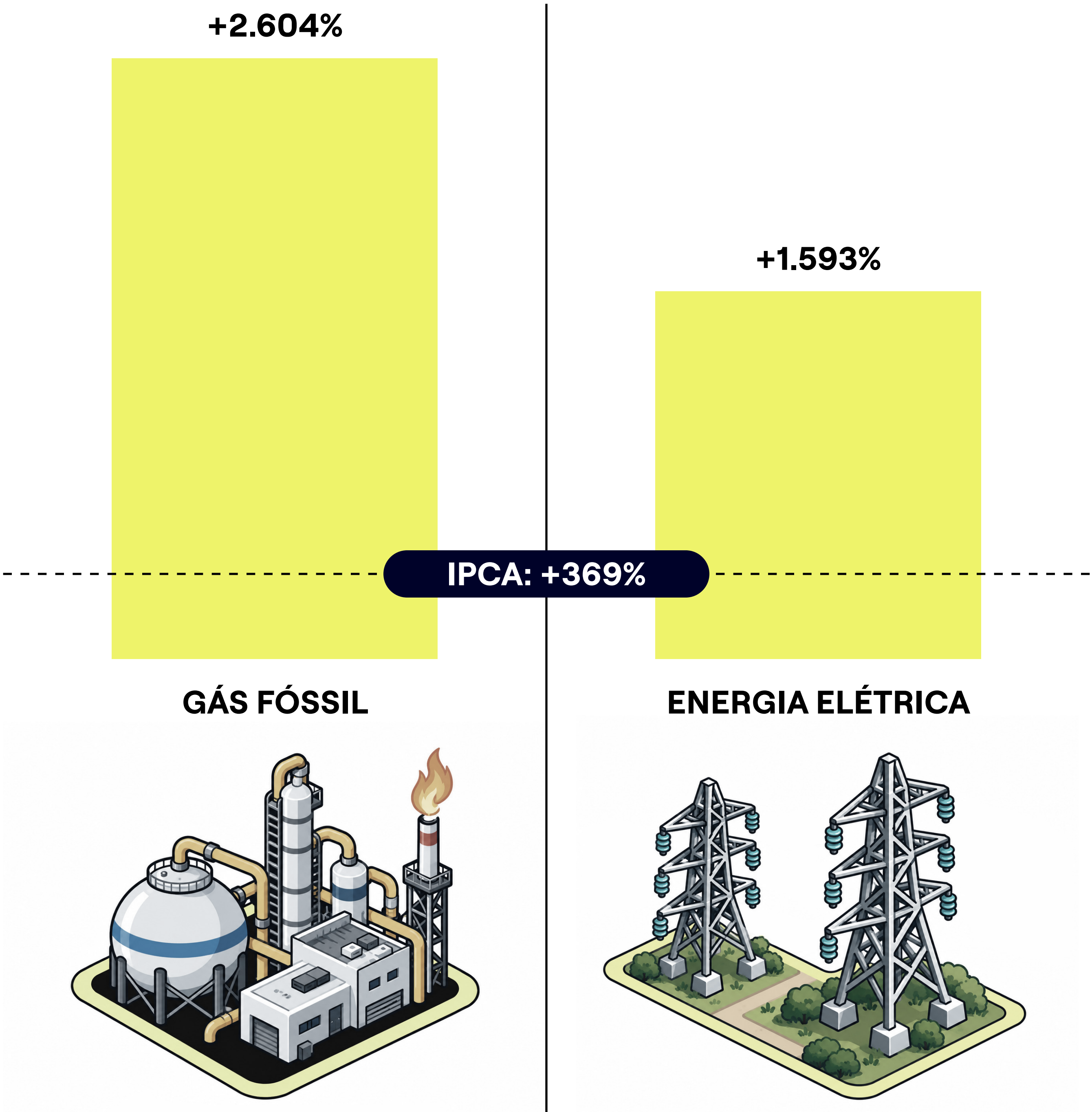
-64%
ESTADOS UNIDOS⁽²⁾

(1) Valores de 2026 projetados com dados até junho
(2) Nos EUA, referência Henry Hub
Fonte: Ex Ante Consultoria Econômica para Abrace Energia (2026), com dados de MME, ANEEL, ANP, USA BLS e Eurostat

CUSTO POR UNIDADE PRODUZIDA

O preço da energia não conta toda a história. Estudo contratado pela Abrace Energia mede quanto a indústria gasta com energia para fabricar cada unidade de produto. Por esse critério, o custo da eletricidade e do gás fóssil cresceu muito acima da inflação, pressionando a competitividade da produção brasileira

Aumento acumulado do custo da energia por unidade produzida na indústria (2000 a 2026)⁽¹⁾

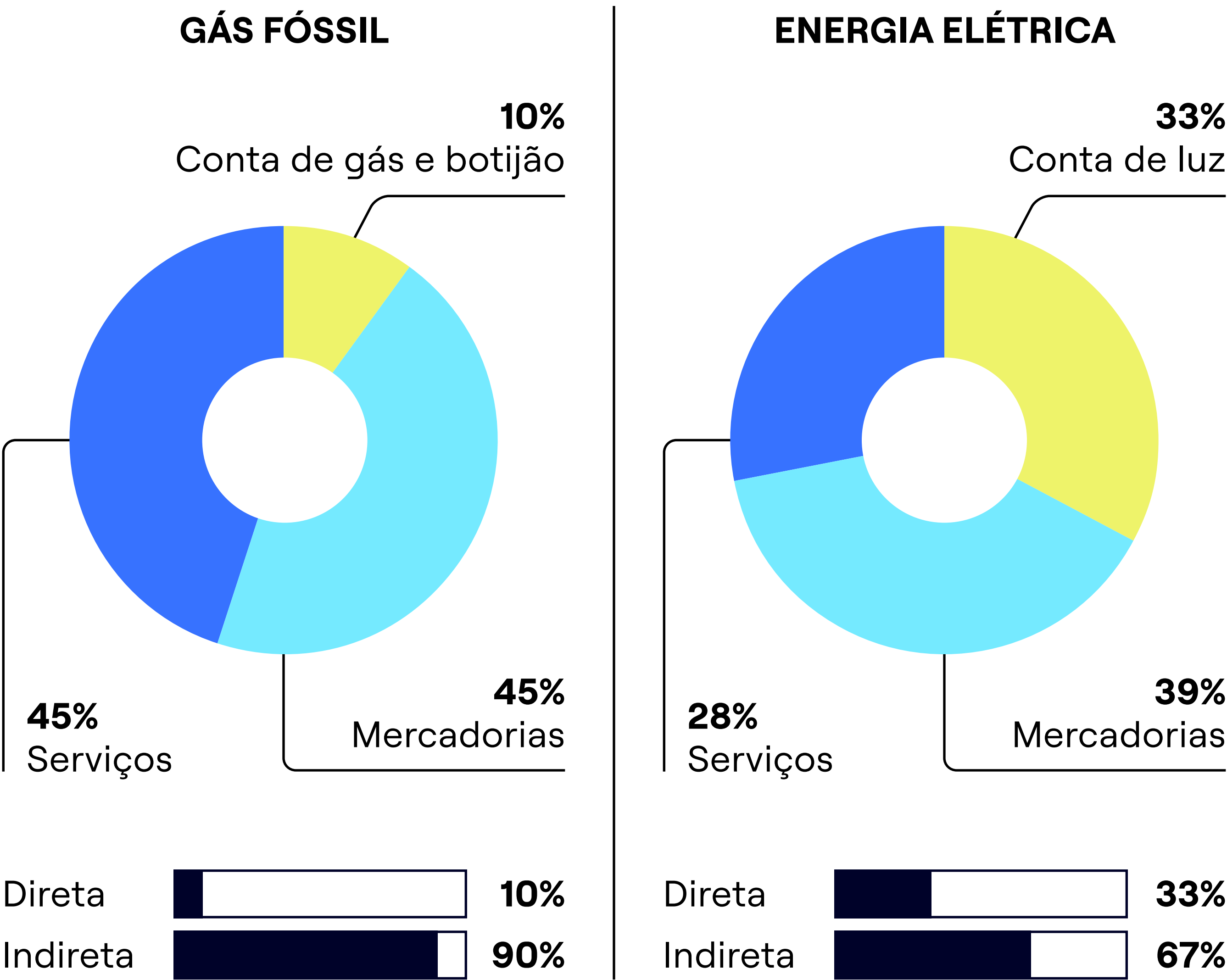


(1) Valores de 2026 projetados com dados até junho. O custo unitário considera a despesa com energia em relação à produção industrial
Fonte: Ex Ante para Abrace Energia (2026), com dados de EPE, ANEEL, IBGE e FGV

A ENERGIA INVISÍVEL

A conta de luz mostra apenas uma parte da eletricidade que as famílias consomem. A maior parte chega embutida nos alimentos, nos materiais de construção e nos serviços. Essa energia é usada em diferentes etapas da produção e ajuda a explicar por que seu encarecimento atinge tantos produtos do cotidiano

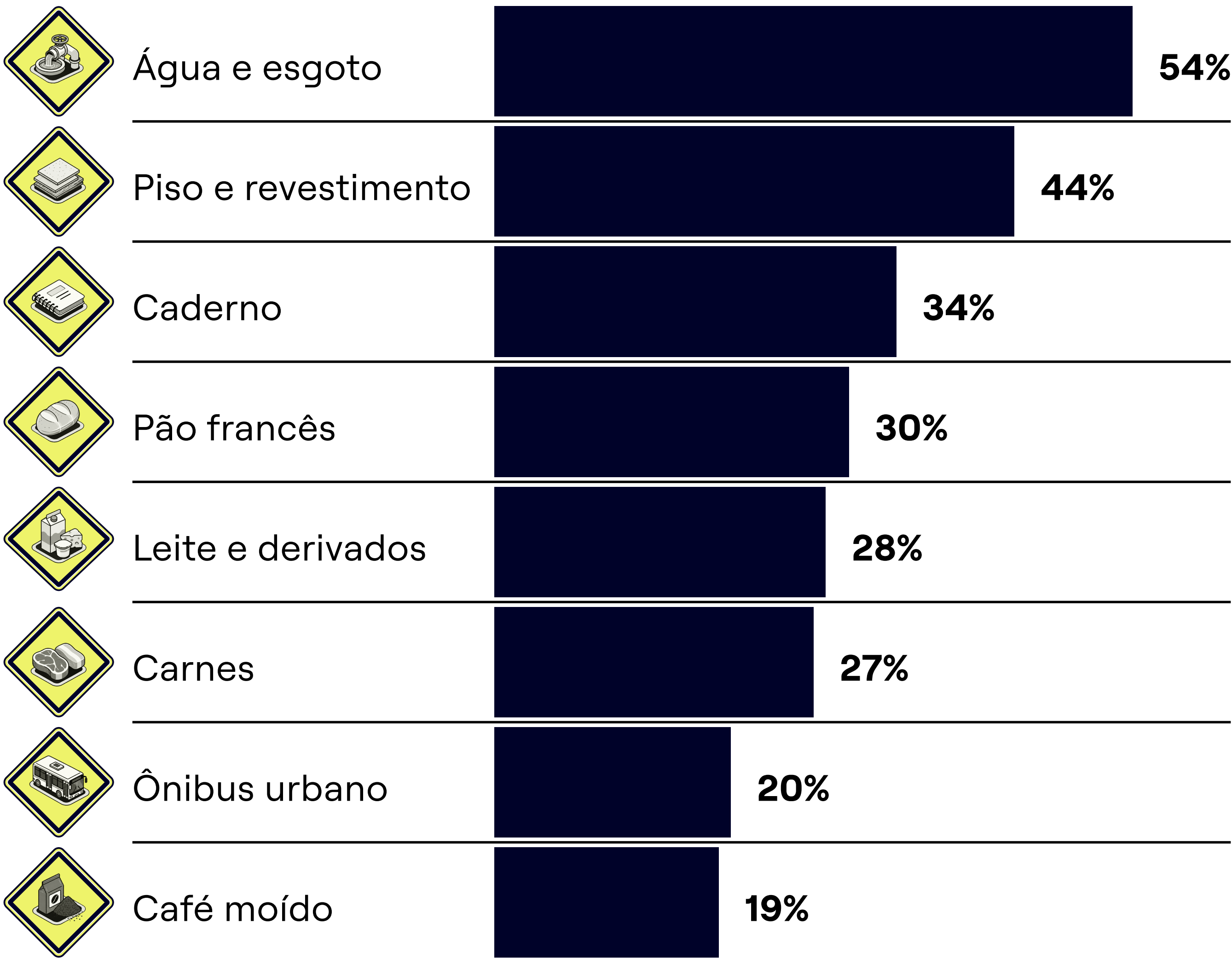
Como a energia chega às famílias brasileiras (2021)⁽¹⁾



O PESO NO PREÇO FINAL

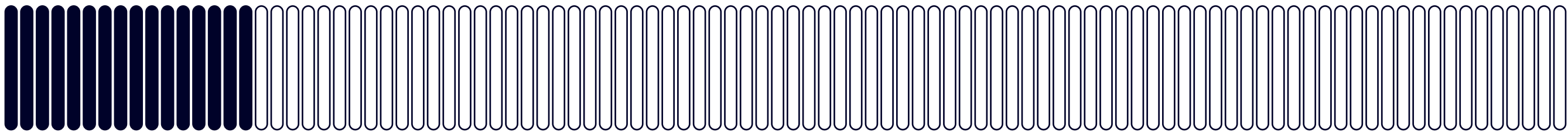
Em muitos produtos do cotidiano, a energia representa uma parcela expressiva do preço. O cálculo considera não apenas a eletricidade e os combustíveis usados diretamente na produção, mas também a energia incorporada nos insumos, no transporte e nas demais etapas da cadeia produtiva

Participação estimada dos custos com energia no preço final de produtos e serviços (2021)



16%

É a participação estimada dos custos com energia no preço da cesta média de consumo das famílias brasileiras

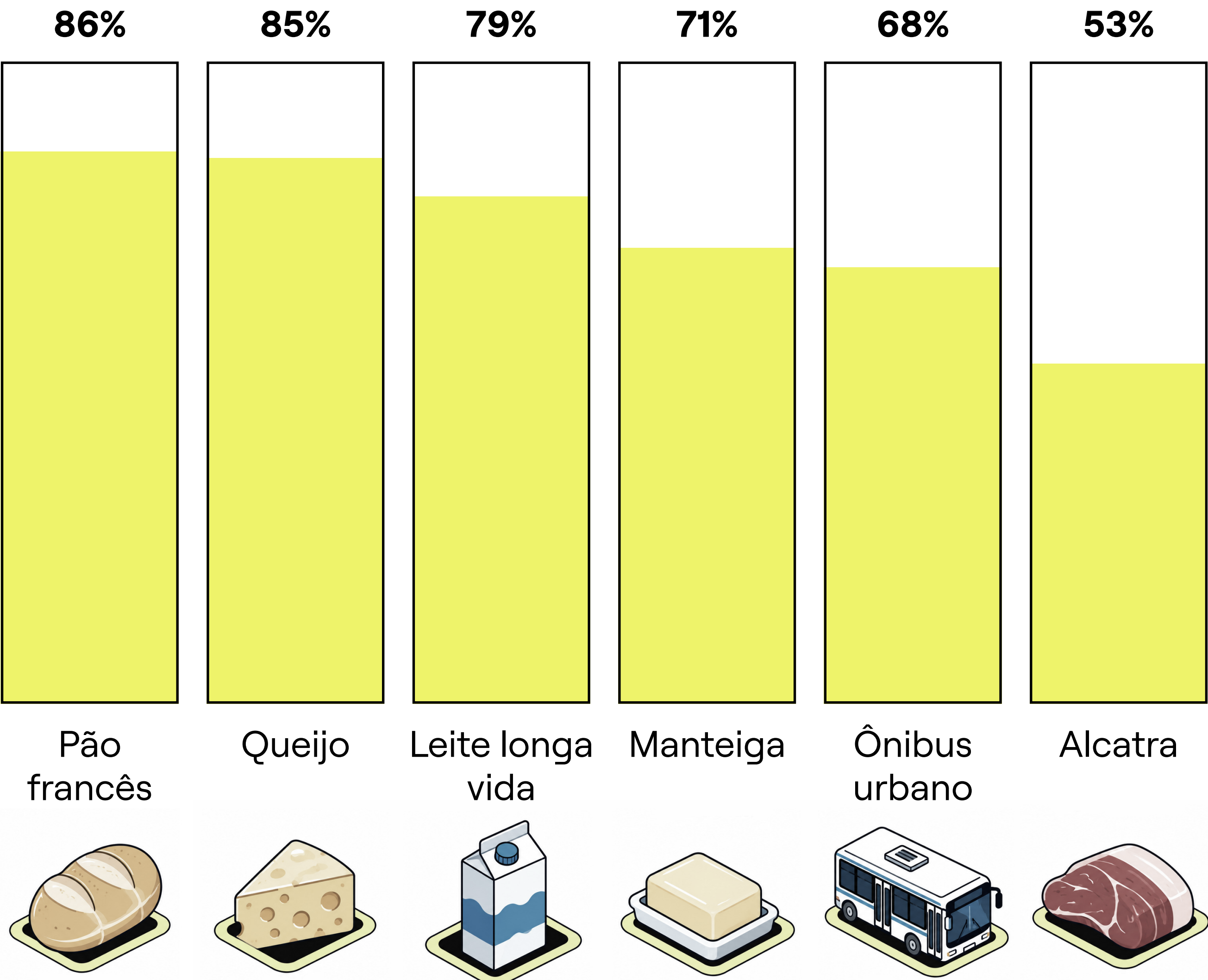


Fonte: Ex Ante para Abrace Energia (2026), com dados de IBGE e EPE

A ENERGIA NA INFLAÇÃO

Entre dezembro de 1999 e junho de 2026, alimentos e serviços básicos acumularam aumentos expressivos de preços. Um modelo econômico elaborado para a Abrace Energia estima que o encarecimento da energia respondeu por uma parcela importante dessas altas, ao elevar os custos ao longo das cadeias produtivas

Quanto da alta acumulada dos preços é atribuída à energia pelo estudo? (dez/1999 a jun/2026)⁽¹⁾



561%

foi a inflação acumulada do pão francês no período, contra uma meta de inflação acumulada de 204,5%

(1) Os percentuais atribuídos à energia são estimativas do modelo econômico usado no estudo, e não uma decomposição oficial do IPCA
Fonte: Ex Ante para Abrace Energia (2026), com dados de IBGE e Banco Central do Brasil

O CUSTO VAI ALÉM DA CONTA

O encarecimento da energia não pesa apenas no orçamento das famílias. Segundo o estudo, seus efeitos também atingem os custos industriais, os preços dos investimentos e a competitividade da economia brasileira. O resultado pode limitar o crescimento econômico e a geração de emprego e renda

Como o aumento do custo da energia afeta a economia

1

PRODUÇÃO

O aumento do custo da energia por unidade produzida pressiona as despesas industriais e reduz a competitividade das empresas brasileiras

2

CONSUMO

A energia utilizada diretamente e ao longo das cadeias produtivas influencia os preços das mercadorias e serviços consumidos pelas famílias

3

INVESTIMENTO

O encarecimento da energia também eleva os custos de máquinas, equipamentos e infraestrutura, podendo limitar a expansão da economia



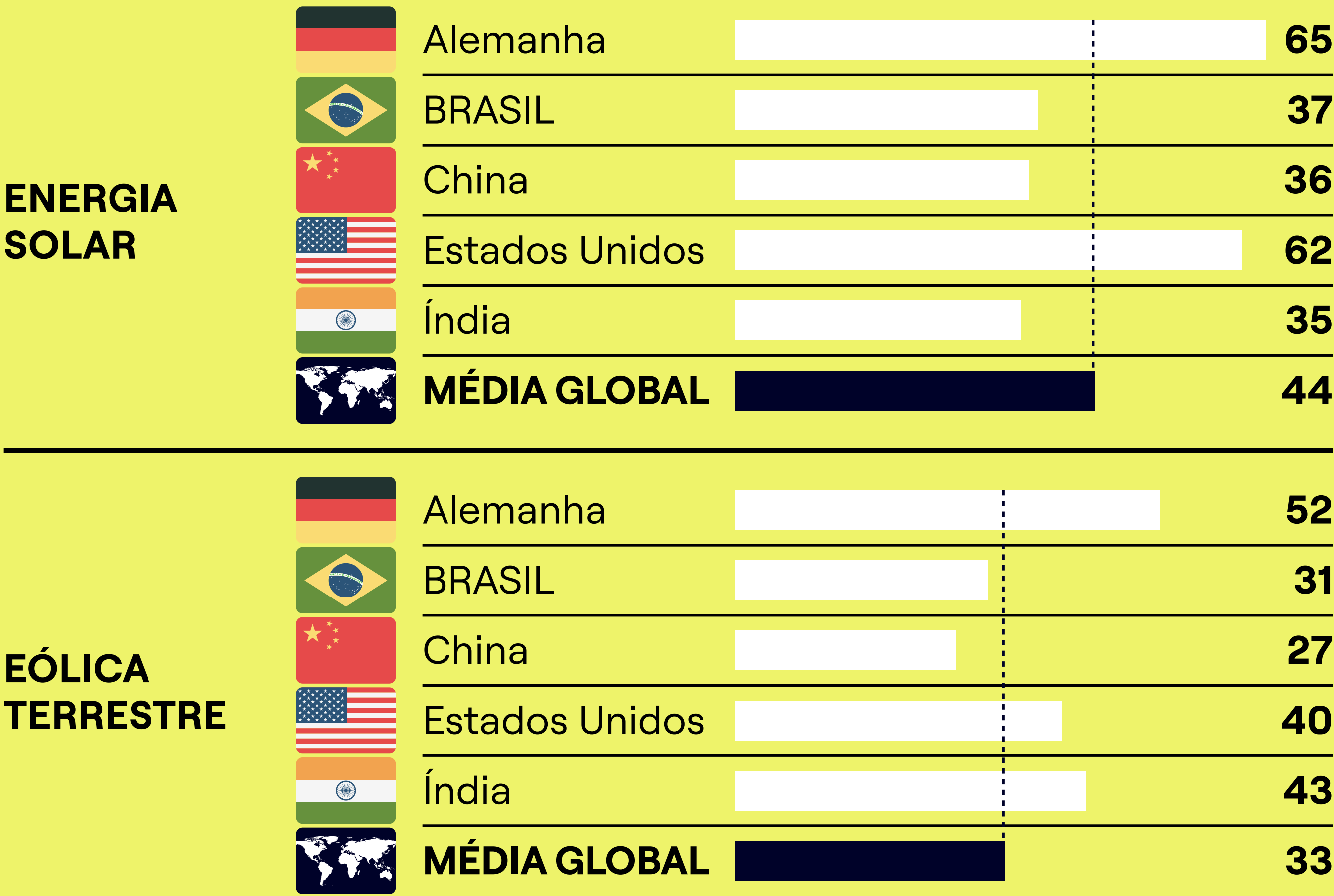
Energia mais cara, economia sob pressão. O estudo chama a atenção para a necessidade de mudar a postura na condução das políticas que encarecem a energia para os setores produtivos, considerando seus efeitos sobre a inflação, os investimentos e o crescimento econômico



ENERGIA MAIS BARATA

Se a energia pesa tanto no preço das coisas, o custo de produzi-la importa. Novas usinas solares e eólicas seguem mais baratas que as fósseis na maior parte do mundo, ainda que a queda dos custos tenda a desacelerar. No Brasil, as duas fontes já geram eletricidade a um custo abaixo da média global

Custo nivelado da eletricidade de novas usinas
em 2025 (em US\$ por MWh)⁽¹⁾



79%

da indústria brasileira tem a eletricidade como principal fonte de energia

73%

das empresas que migraram para o mercado livre relatam redução nos custos com a tarifa

(1) O custo nivelado (LCOE, na sigla em inglês) é o custo médio de gerar eletricidade ao longo da vida útil de uma usina nova. Não corresponde à tarifa paga pelo consumidor
Fonte: IRENA, Renewable Power Generation Costs in 2025 (2026);
CNI, Sondagem Especial 103: Indústria e Energia 2026